



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## **Processos de Construção Coletiva da 1ª Caravana Agroecológica e Cultural do Agreste de Pernambuco**

*Challenges of the Construction of the 1º Agroecological and Cultural Caravan of Agreste of Pernambuco – PE*

SILVA, Élide Karla da<sup>1, 2</sup>; NUNES, Ana Paula Rodrigues<sup>1,3</sup>;  
ANDRADE, H. M. L.S.<sup>1,4</sup>; ANDRADE, Luciano Pires<sup>1,5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Garanhuns – Núcleo Agrofamiliar; <sup>2</sup>elidakarla2@gmail.com; <sup>3</sup>apnunes12@live.com; <sup>4</sup>horasaa@gmail.com;

<sup>5</sup>lucianopandrade@gmail.com

### **Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico**

#### **Resumo**

O presente relato visa demonstrar o processo de organização e articulação entre entidades e atores sociais envolvidos na organização da 1ª Caravana Agroecológica e Cultural do Agreste de Pernambuco. A realização da Caravana foi animada pela Rede Nordeste de Núcleos de Agroecologia (RENDA) e pelo Núcleo Agrofamiliar da UFRPE/UAG através de projetos em parceria com CNPq. O que reforçou a atuação junto a parceiros da região, como agricultores familiares, estudantes e técnicos. A organização, construção das rotas, do tema, dos objetivos da caravana, do caderno do participante foi trabalhada no coletivo com as entidades parceiras. A caravana busca conhecer experiências que atendam minimamente a diversidade produtiva do Agreste Pernambucano. O objetivo será promover a troca de saberes entre as famílias agricultoras, agentes de assistência técnica, extensão rural, pesquisadores, professores e estudantes com foco na agroecologia. O aprendizado das visitadas irão possibilitar a promoção da capacidade dos agricultores, a valorização de seus saberes e práticas, ressaltando a importância da conservação da agrobiodiversidade e da mobilização. Além disso, dará a oportunidade de conhecer, reconhecer e trocar experiências com diversas realidades de vida e produção, possibilitando a investigação e compreensão dos desafios e potencialidades da agroecologia, e contribuindo para ações futuras que fortaleçam os processos de mobilização social e consolidação da agroecologia.

**Palavras-chave:** Agricultura familiar; agroecologia; sustentabilidade; transição agroecológica

#### **Abstract**

The present report aims to demonstrate the process of organization and articulation between entities and social actors involved in the organization of the 1st Agroecological and Cultural Caravan of the Agreste of Pernambuco. The Caravan was animated by the Northeast Network of Agroecology Centers (RENDA) and by the Agrofamiliar Nucleus of UFRPE / UAG through projects in partnership with CNPq. Which reinforced the work with partners in the region, such as family farmers, students and technicians. The organization, construction of the routes, the theme, the objectives of the caravan, the participant's workbook was worked out in the collective with the partner entities. The caravan seeks to know experiences that minimally meet the productive diversity of Agreste Penrambucano. The objective will be to promote the exchange of knowledges among agricultural families, technical assistance agents, rural extension, researchers, teachers and students with a focus on agroecology. The learning of the visitors will enable the promotion of the capacity of the farmers, the valorization of their knowledge and practices, emphasizing the importance of the conservation of the agrobiodiversity and of the



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



mobilization. In addition, it will provide the opportunity to know, recognize and exchange experiences with diverse realities of life and production, enabling research and understanding of the challenges and potential of agroecology, and contributing to future actions that strengthen the processes of social mobilization and consolidation of agroecology.

**Keyboards:** Family farming; Agroecology; sustainability; Agroecological transition.

## Contexto

Em 2009, um grupo de professores da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns (UFRPE- UAG), idealizou com o foco de promover a construção e difusão do conhecimento agroecológico um núcleo de pesquisa, ensino e extensão e agroecológica e agricultura familiar e camponesa, o Núcleo Agrofamiliar. Juntamente com Rede Nordeste de Núcleos de Agroecologia (RENDA) foi realizada uma parceria para a realização de uma caravana agroecológica no território com a finalidade de conhecer, aprender e divulgar ações educativas e incentivadoras para as aplicações de práticas agroecológicas.

A organização da construção e conexão entre as entidades e atores sociais que estão participando na 1ª Caravana Agroecológica e Cultural de Garanhuns – PE irá proporcionar experiência significativa na região do agreste meridional de Pernambuco, a mesma acontecerá no fim de maio de 2017. Será uma prática de relevância, uma vez que demonstrar a capacidade de articular e mobilizar a sociedade da região para a importância do desenvolvimento agroecológico.

De acordo com CRUZ et al. (2015) “a proposta da caravana é uma inovação metodológica, com o objetivo de mobilizar os atores locais para que eles possam estudar e compreender melhor seu território, pensar o fortalecimento da agroecologia, a ampliação da escala das suas experiências, bem como conhecer as ameaças que estas experiências enfrentam para se desenvolver”.

As caravanas atuam como uma ação para incitar uma nova perceptiva sobre as experiências agroecológicas, dessa forma, explanando o conhecimento adquirido com as rotas que serão percorridas. Através da caravana é possível perceber a construção de redes de conhecimento agroecológico, com a vivência experimentada e a interação com distintas realidades e populações, adquiridas com suas identidades e histórias, como constatou COSTABEBER (1998).

A construção da caravana é adquirida com a organização das rotas, que tem o intuito de fazer atividades em determinadas localidades, para produzir materiais de comunicação pensados para as experiências, permitindo a troca e socialização de experiências e conhecimento.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## Descrição da Experiência

A concepção da 1ª Caravana Agroecológica e Cultural de Garanhuns – PE foi concebida durante encontros, onde foi explanando sobre a relevância da organização de uma caravana na região do agreste meridional. Coordenadores e representantes de alguns núcleos de agroecologia da região nordeste se reuniram para articular a realização da caravana, onde seriam realizadas reuniões com os núcleos e atores sociais atuantes na área da agroecologia, com o intuito de aproximar e integrar ações para o fortalecimento da agroecologia e criar uma rede de agroecologia no agreste meridional.

No mês de fevereiro foi realizada uma reunião, onde foi definida a equipe para a organização da caravana, participaram desse encontro, representantes do Núcleo Agro familiar, da Rede Nordeste de Núcleos de Agroecologia (RENDA), do Instituto Pernambucano de Agronomia (IPA) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (CONTAG), além de membros de núcleos agroecológicos, bolsistas e estudantes. Durante o processo de organização, a construção coletiva foi um aspecto importante levantado pelos organizadores, uma vez que demonstra o interesse cada vez mais crescente para com a agroecologia e a construção coletiva.

A elaboração das rotas para a caravana foi levantada pelo grupo e foi percebido que é um ponto extremamente desafiador, o que está relacionado com o arranjo para a formação das rotas e a disponibilização financeira para a execução das ideias. As propostas apresentadas durante os encontros foram analisadas de forma coletiva, que vai da escolha do tema, objetivos da caravana, elaboração das rotas, criação do caderno do participante.

O ponto central de uma caravana é incentivar a movimentação dos atores locais, assim consolidando ações no ensino, pesquisa e extensão, também agregando um conhecimento sobre a realidade de cada local, fortalecendo o conhecimento da rede e as práticas agroecológicas. Tendo como objetivo ampliar e consolidar a união dos núcleos que formam a rede, para que a articulação entre os mesmos seja extensiva, a caravana ampliará a experiências e identificará as ameaças que as iniciativas enfrentam para desenvolver seus trabalhos.

## Resultados

A realização da caravana agroecológica e cultural foi fundamental para a articulação e atuação na rede agroecológica no agreste meridional de Pernambuco, tendo a participação de cerca de 100 pessoas da região agreste. A proposta é implantar uma rede no território do Agreste Pernambucano para que se debata e seja trocado conhecimentos, fazendo a integração entre os grupos.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



A experiência adquirida com a caravana deu uma nova perspectiva para o desenvolvimento da agroecologia, a partir a concepção da realidade dos territórios abordados, conhecimento que é adquirido com as diferentes vivencia apresentadas durante o cronograma de atividades. Diferentes temáticas demonstraram os desafios e conquistas dos agricultores, agricultores familiares tradicionais, indígenas e quilombolas, em relação à consolidação da agroecologia, às indagações das associações, sobre a complexidade dos diversos caminhos para o cultivo rural relacionado à agroecologia, serão temáticas abordadas, assim, expressando a relevância do trabalho que está sendo desenvolvido na caravana e como preconiza ARROYO (2004).

Da perspectiva associativa e logística da caravana a sua elaboração, o envolvimento pessoal, coletivo e o vínculo entre os diferentes representantes, agricultores, agricultoras e atores envolvidos na construção, proporcionaram um processo satisfatório na sua formação.

A caravana possibilitou a oportunidade de conhecer e trocar experiências com diversas realidades e produção de agricultores, proporcionando a compreensão dos desafios e potencialidades da agroecologia. Apesar das dificuldades, deve ser ressaltado que a persistência e a articulação foram fundamentais para consolidar o desenvolvimento da construção da caravana.

O processo de construção colegiada e participativa da caravana foi, sem dúvida, o momento mais sensível de toda trajetória. Primeiro, pela necessidade de identificação dos atores relevantes na região para a Agroecologia. Segundo, pelo pouco tempo disponível para planejamento e execução da proposta da Caravana. E, por fim, a necessidade de contemplar todos os atores envolvidos no processo de maneira a refletir a diversidade e peculiaridade da região sem extrapolar o orçamento disponível para o evento.

Por fim, os desafios encontrados durante o processo de construção participativa e realização da caravana, foram superados, a partir do pressuposto de que todos os atores envolvidos estavam, juntos, buscando um objetivo comum: realizar um evento que disseminasse o conhecimento agroecológico no Agreste pernambucano.

### **Agradecimentos**

Ao projeto Rede Nordeste de Núcleos de Agroecologia (RENDA), ao CNPq e a Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## Referências bibliográficas

ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. (Org.). *Por uma Educação do Campo: contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo*. Volume 5. Brasília, 2004.

COSTABEBER, J.A.; M, E.E. *Transição Agroecológica e Ação Social Coletiva*. Rio Grande do Sul, 1998. Disponível em: <http://www.emater.tche.br/docs/agroeco/revista/n4/13-artigo3.htm>. Acesso em 04/04/2017.

CRUZ, N. A. C.; ABUD, L.; MOURA, N. F.; LADEIRA, P. D.; FLORISBELO, G. R. *Caravana agroecológica e cultural da zona da mata – MG: rumo ao III ENA – Encontro nacional de agroecologia*. Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – v. 10, Nº 3 de 2015.